NUMERO 5:351—Quarta-feira, 8 de junho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

RESTITUIÇÃO

Por interferencia do illustre deputado por este circulo e districto administrativo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, foi de prompto resolvida a questão dos fabricantes de fogo n'esta cidade, a quem, como dissémos no n.º anterior, havia sido imposta uma grave pena de multa, apprehendidas ferramentas, polvora, foguetes feitos, etc., etc., e fechadas as portas ainda em cima com a prohibição de continuarem a exercer o seu mister e de ganhar pelo trabalho honesto os meios de subsistencia.

Já em tempo os empregados fiscaes se lhes haviam apresentado com uma reclamação odiosa de dinheiro a titulo de licença. Os pobres operarios procuraram o sr. governador civil, reclamando contra a extorsão audaciosa, e o sr. dr. Carlos Braga auctorisou-os a proseguirem na lide da lucta pela existencia, não tornando até agora a ser incommodados. Mas o fisco voltou n'um dos dias da semana passada, e fez das suas, como é da praxe. Não foi além, porque não poude.

Contra o facto revoltou-se ahi toda a gente; e o «Campeão» e a «Vitalidade», na defeza da justa causa dos oprimidos, lançaram no mesmo dia os seus protestos pedindo providencias.

Não o fizeram em vão. No domingo pela manhã chegavam a Oliveira d'Azemeis os dois jornaes, e aquelle nosso illustre representante, cuja dedicação á defeza dos interesses populares se affirma em factos, que não em pregões balofos de que uzam outros, tomou a peito a cruzada e obteve do ministro a annulação da obra do fisco, restituindo aos nossos patricios o que lhes havia sido violentamente apprehendido e garantindo-lhes o trabalho, por meio do qual já não morrerão de fome.

Pelas 9 horas da noite de ante-hontem era-nos entregue o seguinte telegramma, de que démos immediata communicação aos interessados:

Azemeis, 6, ás 8 e 45 n.—Firmino de Vilhena, Aveiro.—**Vendo as reclamações da imprensa aveirense, telegraphei e escrevi ao ex.mo ministro da fazenda, que acaba de telegraphar-me, dizendo ter mandado cessar as apprehensões, por falta de licença de fogos d'artificio.**—Arthur Pinto Basto.

Ao mesmo tempo recebia o sr. governador civil communicação similhante, com ordem para mandar annular as apprehensões, e hontem pela manhã voltaram os fogueteiros ao trabalho, bemdizendo a intervenção do sr. dr. Pinto Basto, a quem devem o valioso serviço, e que ao mesmo tempo evitou, talvez, a alteração da ordem e um grave conflicto entre nós.

O interesse com que s. ex.ª se collocou mais uma vez ao lado dos desgraçados, captivou a sua gratidão. Por isso elles, por intermedio do «Campeão», lhe dirigem hoje a seguinte mensagem de agradecimento, a que nos associamos tambem em nome da cidade:

Ill.mo e ex.mo sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.—Os abaixo assignados, pyrotechnicos da cidade d'Aveiro, altamente penhorados pela attitude espontanea que v. ex.ª tomou em seu favor perante o Ex.mo Ministro da Fazenda, conseguindo fazer cessar as aprehensões e vexames, que estavam soffrendo não podendo exercer a sua industria, veem respeitosamente agradecer a v. ex.ª tão nobre procedimento e protestar a sua immensa gratidão a tão valioso patrocinio.

Aveiro, 8 de junho de 1904.

(Seguem-se as assignaturas)

O serviço prestado pelo sr. dr. Pinto Basto, é-nos grato evidencial-o.

Estamos aqui para fazer justiça a todos, em qualquer campo em que se encontram. Honrando o adversario, honrâmo-nos tambem.

Noticias religiosas

Na proxima sexta-feira, em que a egreja resa do Sagrado Coração de Jesus, realisa-se a pomposa festividade do *Corpus Christi* da freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade, constando de missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela phylarmonica *Aveirense*, coadjuvada por distinctos cantores, subindo ao pulpito, tanto de manhã como de tarde, o distincto orador sagrado e prégador régio, revd.º Francisco Patricio, que mais uma vez aqui fará ouvir o seu verbo inspirado. A procissão, que é uma das melhores da cidade pelo aceio e imponencia que reveste, tem logar á tarde. O templo, como de costume, ostentará uma explendida decoração, pois os mordomos d'este anno capricham em dar todo o lusimento ás festas do culto do Santissimo.

No ulimo domingo tambem o Corpo de Deus teve festa solemne nas freguezias d'Ilhavo, Aradas, Oliveirinha e Villarinho-do-bairro.

Foi muito concorrido, brilhando com as suas toilettes claras algumas senhoras da nossa sociedade elegante, o *Te-Deum* realisado no domingo ultimo, na egreja do Carmo, em acção de graças pelo salvamento do capitão da marinha mercante, nosso patricio, sr. Izaac Camello. A iniciativa dos seus amigos, a expensas de quem foi feito, coroou-a bem a cidade concorrendo em grande n.º ao acto religioso.

Principiou hontem, na sua egreja d'esta cidade, a trezena de Santo Antonio, que precede a respectiva festa, que alli tem logar a 19 do corrente.

Na Oliveirinha terá o mesmo santo, orago da freguezia, ruidosos festejos nos proximos sabbados e domingo. Assistem as bandas dos Bombeiros voluntarios d'esta cidade e a da fabrica da Vista-alegre, consideradas como as melhores do districto.

Nos dias 11, 12 e 13 do corrente festeja-se ruidosamente em Ouca, concelho de Vagos, o martyr S. Sebastião.

Noticias militares

Devem partir brevemente, com as praças que destacam para o ultramar, os srs. tenente Teixeira e alferes Brandão Themudo, do 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui de guarnição. As suas vagas diz-se que serão prehenchidas pelos srs. tenente Sapuriti Machado e Francisco de Rezende, logo que este chegue de Loanda.

Na semana passada houve em infanteria 24 exames para duas vagas de 2.os sargentos n'este regimento. Uma d'ellas foi prehenchida pelo sr. Eurico Severo, estudioso alumno do lyceu d'esta cidade, a quem felicitamos.

Partiu para Coimbra, onde foi em serviço, o sr. dr. Adriano Luiz d'Oliveira Pessa, tenente-medico de infanteria 24.

A banda de infanteria 24, que foi a Beduido tomar parte nas festas que alli tiveram logar a S. Sebastião em 4 e 5 do corrente, sendo muito applaudida pelos povos do concelho de Estarreja, já regressou ao seu quartel em Aveiro.

N'este anno não se farão manobras militares de armas combinadas na area da 1.ª divisão, realisando-se apenas alguns exercicios para exames de general.

As manobras effectuar-se-hão, como já dissémos, na 5.ª divisão militar e nas posições do Bussaco.

Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 1.º sargento graduado cadete de cavallaria 7, sr. João Leal dos Santos Caio.

O programma que a banda de infanteria 24 deve executar âmanhã, no Jardim publico, das 7 ás 9 horas da noite, é o seguinte:

«Ordinario»; «Amelia», valsa, (***); «Tannhauser», selection da opera, (Wagner); «Moraima», capricho, (Espinosa); «Musica classica», zarzuella (Chapi); «Episodios internacionaes», (Moraes).

No caes—Descarga de sardinha

São immensamente sugestivos todos os trechos da nossa Beira-mar, ria e caes representativos da faina da pesca. A nossa gravura é a reprodcção d'um d'elles, um pedaço do caes da praça do Peixe, na occasião da descarga dos barcos acabados de chegar d'uma das costas do litoral, cheios de sardinha. A bella photographia que serviu de base á gravura, dá bem nitidamente a impressão da scena, dispensando descrevel-a. E' do entendido photographo, sr. Adriano Tinoco.

Miudezas

Foi demolido o kiosque da Praça Luiz Cypriano, sendo substituido por outro mais elegante, e que ficará quasi no ponto onde se encontrava aquelle.

Tomou hontem posse o 2.º official da repartição de fazenda, sr. Antonio de Sousa Boura, que n'esse mesmo dia foi para a Inspecção geral do thesouro.

Foi nomeado empregado de fazenda ficando em serviço na repartição districtal de Aveiro o nosso sympathico amigo e conterraneo, sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa, a quem com prazer felicitamos.

Sal e pescas

Continua o trabalho nas costas do littoral. Aqui, o producto do arduo mister do pescador tem sido quasi sem resultado. Na Torreira, porém, a semana ultima foi mais abundante, e na que corre tem havido lanços rasoaveis e de boa sardinha.

Como já dissémos, foram *botadas* algumas das melhores salinas da ria e porisso já ha sal novo. Continua n'outras a faina da *botadela*, o que é motivo de festa para as familias dos marnotos.

Estão ainda ao Caes dois barcos algarvios com pesca salgada.

De S. Jacintho veio ante-hontem magnifica sardinha grauda, que por ser em pequena porção se vendeu a 5 por 20 reis.

AFRICA OCCIDENTAL

Dizia hontem o nosso illustrado collega o *Seculo*, que se activam em Loanda os preparativos para organisar a expedição contra os cuanhamas, tendo sido já reforçados os fortes D. Amelia, D. Maria Pia, Cassinga e Cunene.

Os cuanhamas dispõem, além de uma boa cavallaria, de grande numero de infantes armados de espingardas Martini e Henry, e de Caconda informam que os cuanhamas tinham atacado o forte de Quiteve e se estavam preparando para atacar o do Humbe e o de Copelugo, pontos de passagem obrigada nas suas incursões.

As nossas informações, um pouco mais minuciosas, são de que a 13.ª companhia d'infanteria indigena, com séde no forte D. Amelia, na região denominada Ganguellas e Ambuellas, está destinada a ser o nucleo da formação da columna d'operações que deve ser encarregada de submetter o gentio rebelde a que se refere a local do *Seculo*.

Marcharam para alli o capitão d'infanteria Gonçalo Pereira Pimenta de Barros, que no Porto foi ajudante do general Sepulveda e ultimamente ajudante d'infanteria 18, sendo ha pouco promovido a capitão para o ultramar, que vae tomar o commando da companhia, levando como subalternoo tenente da companhia de infanteria europêa de Loanda, sr. Antonio Augusto Dias Antunes, filho do nosso amigo, sr. major Antonio Joaquim Antunes, e que já na campanha do Bailundo prestou relevantes serviços. Este brioso official termina no fim do corrente mez a sua commissão; mas resolveu demorar-se em Africa mais algum tempo, motivo porque foi envestido n'esta nova commissão de serviço.

O 1.º sargeto, sr. Izidoro Joaquim Dias Antunes, irmão d'aquelle, vae tambem partir para aquelle ponto, ficando a desempenhar serviço na capitania dos Ganguellas, fronteira á região dos celebres cuanhamas, onde ha as importantes minas.

De Benguella ao forte D. Amelia são uns 20 a 25 dias de marcha, pois distam umas 80 leguas. A região das Ganguellas é a mais rica e povoada da nossa Africa occidental.

Hoje segue para Lisboa o tenente de cavallaria, Adolpho José Ferreira, que vae marchar tambem para o planalto de Mossamedes na qualidade de ajudante do governador d'aquelle districto, commandante da columna d'operações a organisar.

Sob os cyprestes

Falleceu ante-hontem, pelas 10 horas e meia da noite, o sr. padre Luiz Gomes dos Santos, cura da freguesia de Villarinho-do-bairro. Tinha a edade de 86 annos, e era irmão do digno arcypreste e prior de Villarinho, sr. padre Joaquim Gomes dos Santos e do prior aposentado de Vermoil, sr. padre José Gomes dos Santos.

Bom homem, caracter serio e dignissimo, faz falta aos pobres, de que era amigo desvelado. Paz á sua alma e os nossos pezames a quantos deploram a sua perda.

Pianos

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que com este titulo vae publicado na secção competente. O sr. Manuel Pereira de Miranda é um afinador e constructor habil, cuja competencia asseguramos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as condessa de Proença-a-velha, D. Amelia Espergueira, e o sr. conde do Covo.

Amanhã, os srs. Eduardo H. de Moser, Porto; e João Augusto Regalla.

Depois, a menina Esther de Magalhães Mesquita e Noronha.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr Furtado Lança, dr. Manuel Marques da Costa, dr. Manuel Simões da Costa, Manuel Gonçalves Nunes, José Simões, dr. Affonso Vianna, Manuel Marques Rodrigues, prior encommendado de Cacia, Antonio Euzebio Pereira, Manuel Maria Euzebio Pereira, João Affonso Fernandes, Antonio Gomes da Silva Junior, José Rodrigues Pardinha, Manuel Euzebio Pereira, Jacintho Bartholomeu, José Tavares de Castro e Francisco Rodrigues Mendes.

Esteve hontem em Aveiro o sr. padre Joaquim da Cruz Pericão, ... do Covão-do-lobo.

Vimos tambem n'esta cidade o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, grande proprietario em Albergaria-a-velha.

Esteve alguns dias em Aveiro e já regressou á sua casa de Moreira da-Maia, o distincto literato, sr. dr. Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, antigo deputado e governador civil d'este districto.

Com sua esposa chegou a Aveiro, onde vem estar algum tempo, o nosso estimavel patricio e capitão da marinha mercante, sr. Armando da Silva Pereira.

De visita a seu irmão, sr. Antonio Calheiros, alferes de cavallaria 7, estiveram em Aveiro os srs. Joaquim e José Calheiros.

Está já na sua casa da Fontinha o sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto-maior, illustre chefe do partido progressista em Estarreja.

De visita ao sr. dr. Egas Moniz e sua esposa, estiveram em Avanca os srs. Albano Dias e Raul Pereira Dias.

● PARTIDAS:

Partiu no domingo para Lisboa, no comboio rapido, o sr. barão de Cadoro (Carlos), tenente de cavallaria, que segue hoje para Macau com as forças que vão para aquella nossa possessão. A este nosso patricio e amigo desejamos todas as felicidades. Na gare da estação do caminho de ferro teve numerosa concorrencia d'amigos e pessoas das suas relações a prestar-lhe as suas despedidas.

Acompanhada de seu irmão, sr. Francisco Taborda, alumno do nosso lyceu, segue amanhã para Lisboa a sr.ª D. Alice Taborda Rodrigues da Costa.

● DOENTES:

Tem estado doente e sugeita ao leito a sr.ª D. Maria Maxima de Moraes Machado, esposa do nosso amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

Não passa bem de saude o sr. dr. Eduardo Moura, entendido clinico municipal de Eixo.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu na segunda-feira para Luso a familia do nosso amigo, sr. Domingos José dos Santos Leite, activo presidente da Associação commercial d'esta cidade.

Tambem na proxima segunda-feira segue para aquella estancia de verão, com sua familia, o sr. Antonio da Cunha Pereira, digno agente do banco de Portugal em Aveiro.

Está nas caldas da Felgueira o sr. Mario Belmonte Pessoa. D'ali tenciona seguir para Entre-os-rios, e Gerez, devendo passar os mezes d'agosto e setembro em Espinho.

Está actualmente em Gondomar, o nosso amigo, sr. João de Sousa Ramos.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

No rapido da noite de hontem, chegou a Aveiro o nosso presado amigo e illustre causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Sua ex.ª conta demorar-se aqui poucos dias.

● VILLEGIATURA:

Foi á Idanha-a-nova o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, capitão medico de infanteria 24.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Estão em Aveiro, em goso de ferias de ponto, os estudantes de direito da Universidade de Coimbra, srs. Joaquim Gusmão Calheiros, do 1.º anno; Jayme Dagoberto de Mello Freitas, do 2.º; e padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, do 1.º.

● ALEGRIAS NO LAR:

Réalisou-se ha dias na parochial egreja de Beduido, Estarreja, o enlace matrimonial do sr. Alberto de Mello Vilhegues, dig.mo aspirante de fazenda do concelho de Oliveira-do-bairro, com a sr.ª D. Maria das Neves do Amaral Cardoso Pires Corte Real, d'uma illustre casa d'aquelle concelho.

Em seguida ao acto religioso, a que assistiram apenas pessôas de familia dos noivos e seus tios, srs. José Fortunato do Amaral Cyrne e João Maria do Amaral Cyrne, dirigiram-se todos para a casa da Povoa, propriedade da mãe da noiva, a sr.ª D. Anna Augusta Marques Pires, onde foi servido um magnifico almoço, durante o qual houve a mais viva alegria. Os noivos, que são primos, e dotados de uma educação esmeraldissima, descendem de uma das familias mais nobres d'aquelle concelho. As qualidades que os distinguem são penhor seguro da mutua felicidade.

Seguiram para o Bussaco, encontrando-se actualmente em Oliveira-do-bairro, onde fixaram residencia.

Um futuro cheio de venturas é o que sinceramente lhes desejamos.

Consorciou-se ha dias na Oliveirinha, com a irmã do nosso bom amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, o sr. Antonio Simões da Rocha. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Consorciou-se tambem na Bemposta, Azemeis, o sr. Eduardo d'Albuquerque Corte-real Tavares e Tavora, com a sr.ª D. Olivia Adelaide Pereira da Silva Ferreira, gentil filha do sr. dr. Manuel Luiz Ferreira. Os noivos, que tem apreciaveis dotes de coração e intelligencia, são dignos de todas as venturas e porisso sinceramente lh'as desejamos.

Conselheiro Antonio José da Rocha

V

Por decreto de 15 de fevereiro de 1849 foi o dr. Antonio José da Rocha collocado como delegado do procurador regio na comarca de Estarreja, d'onde foi transferido para a da Feira em 25 de outubro de 1851.

Por decreto de 18 de janeiro de 1854 foi nomeado juiz de direito da nova comarca de Pinhel «em attenção ás circunstancias que o recommendavam e ao desempenho dos differentes logares do ministerio publico, sempre com dedicação e probidade», d'onde foi transferido para a comarca de Ovar em 24 de outubro de 1855, e d'esta para a de Arouca por decreto de 10 de maio de 1858.

Em 4 de outubro d'este mesmo anno, foi transferido a seu pedido para a comarca da Feira. Estando n'esta comarca, pertencente á primeira classe, tendo sido comprehendido na relação dos juizes de direito de primeira instancia designados em conformidade da lei de 21 de julho de 1855 para os logares de segunda classe, foi nomeado por decreto de 26 de fevereiro de 1862, juiz de direito da comarca de Montemór-o-velho, pertencente á segunda classe e sendo provido por decreto de 22 de maio do mesmo anno, sob consulta do supremo tribunal de justiça, ao logar de juiz de direito da comarca de Bragança, de primeira classe, foi transferido por decreto de 21 de outubro tambem d'aquelle mesmo anno para a 4.ª vara da comarca de Lisboa, de que passou para a 2.ª por decreto de 3 de junho de 1869.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VII

Em 2 de abril de 1792 e a folhas 516 verso e seguintes do livro segundo das leis e ordens de sua magestade, foi registada na camara de Aveiro aquella concessão e o despacho d'este requerimento, por José Antonio Ferreira da Silva, escrivão da mesma camara.

Os originaes foram entregues ao padre José Bernardino da Costa Valente, procurador da mitra, o qual tambem se assignou no mesmo livro e no fim da copia a folhas 518 verso.

O açougue do bispo ficava n'uma loja grande e abobadada, sobre a qual estava o jardim do lado do nascente. Era ao longo da rua ou caminho que ia entre as duas pontes e a sua porta estava voltada para o norte.

Essa loja era grande e de uma construcção muito solida, e as suas paredes faziam parte das muralhas, que cingiam a parte nobre da povoação.

No governo dos prelados, que se seguiram ao primeiro bispo, continuou o açougue da mitra ou do bispo e, ainda existiu por muito tempo, depois d'este bispado ser governado só por por um vigario geral.

Mais tarde foi alli estabelecido outro açougue, mas por conta de diversos individuos.

*
* *

Em 26 de março de 1790 mandou o dr. José de Abrantes Ferreira uma circular que tratava do mesmo assumpto, de que tratava a de 4 de egual mez de 1780.

Em 27 de setembro de aquelle mesmo anno de 1790 enviou aos parochos outra circular, dando lhes explicações a respeito de ritos, ceremonias e mais regras de lithurgia.

*

Em fins de julho do anno immediato foi commettido um desacato na egreja parochial de Esgueira, suburbios de Aveiro.

Tendo ficado aberta a porta travessa, ali entraram n'uma tarde uns individuos e, como ninguem visse que podesse estorval-as, dirigiram-se ao altar do Santissimo Sacramento e forçaram a porta do sacrario, que por mal fechada, facilmente cedeu. Um d'elles tirou a pyxide e espalhou as sagradas hostias pelo chão e pelo altar. Algumas ahi foram deixadas; outras foram engulidas sem respeito algum.

Este facto muito contristou o bispo, que logo e por intermedio do seu vigario geral deu as providencias, que o caso pedia.

O dr. José de Abrantes em 3 de agosto d'esse anno (1791) enviou uma circular aos parochos, para que durante tres dias se fizessem preces publicas nas respectivas freguezias, com a assistencia do clero e fieis.

Egualmente determinou, que em Aveiro, se fizessem preces nos dias 5, 6 e 7 d'esse mez e que no dia 8 se fizesse uma solemne procissão em desagravo ao Santissimo Sacramento.

Effectivamente assim se cumpriu e a essa procissão e á festividade no interior do templo assistiram os quatro parochos d'esta cidade, os religiosos dos tres conventos, todos os clerigos moradores até uma legua de distancia, grande numero de convidados e muito povo.

N'essa procissão tomaram parte todas as irmãdades erectas em Aveiro e o acto fez-se com tanto aparato, como na festividade de *Corpus Christi*.

*

Em 16 de fevereiro de 1792 o mesmo vigario geral enviou aos parochos de Aveiro uma circular, reprehendendo-os pelo abuso das armações de côres nos templos por occasião das festas da Semana-santa. Tambem lhes censurava o consentirem que então se comesse nas sacristias e nas dependencias das egrejas.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

O tempo e a agricultura

Tempo lindo, de sol brilhante, acariciando as searas. Se assim continua, estará salva a maior parte do vinho n'esta região.

De fóra temos para este n.º as seguintes noticias:

De *Evora*:—Manifestou-se um violento incendio na seara da herdade do Tojal, pertencente ao lavrador Manuel Augusto Ferreira Perez, havendo prejuizos calculados em 6 moios de trigo. Devido aos promptos soccorros prestados por um grupo de homens que trabalhavam proximos, os damnos não foram maiores.

De *Tavira*:—Bom tempo em seguida á rega que por cá tivémos na semana anterior. O preço dos nossos generos:

Cevada, 14 litros, 500 reis; chicharo, 600; favas, 700; feijão rajado, 1$200; grão, 1$100; milho de regadio, 860; dito de sequeiro, 800; trigo broeiro, 800; dito rijo, 840 reis.

Jornal da terra

Movimento eleiçoeiro.—Pelo visto apenas no governo civil e secretaria da camara municipal se tracta do assumpto, dando cumprimento ás disposições do decreto de 8 de agosto de 901. Ninguem mais quer saber disso.

No concelho são 5 as assembléas eleitoraes. Na 1.ª, no edificio dos Paços do concelho, votam os eleitores de toda essa freguezia; na 2.ª, edificio da escola da freguezia da Vera-cruz, todos os d'ella; na 3.ª, na egreja parochial de Esgueira, todos os d'essa e mais os de Cacia; na 4.ª, na egreja da Oliveirinha, os d'ahi e os de Eixo; e na 5.ª, na egreja da Povoa-do-vallade, votam as freguezias de Requeixo e Nariz.

As presidencias das mezas devem ser eleitas pela commissão districtal na penultima 5.ª feira anterior ao dia 26.

Afilamentos.—E' no fim do corrente mez que termina o praso para o aferimento de pezos e medidas. Aviso aos retardatarios.

Em torno do concelho.—Ao sr. Henrique Gomes de Carvalho, de Eixo, succedeu fracturar uma perna na occasião em que passava uma regueira, com uma vacca que o pisou e o molestou gravemente.

Um filho do sr. Simões Pereira, tambem d'Eixo, que estava a tocar o sino da egreja da freguezia, foi colhido por este, fracturando um braço.

Excursão.—Os benemeritos bombeiros voluntarios d'Ovar promovem uma excursão á formosa cidade da Figueira-da-foz, no dia 24 do corrente, tendo aberto tambem a inscripção n'esta cidade. E' de esperar tenham concorrencia pois os preços, por commodos, convidam ao passeio e ás distracções que alli ha por essa occasião.

Em torno do districto.—O rendimento do pescado vendido durante o mez findo no importante mercado de Pardelhas:

Enguias, 1.100:000; tainhas, 1.031:776; solhas, 114:000; linguados, 98:700; camarões, 1:000; total 2.345:476.

O estado cobrou de imposto 118:024; sello, 1:181; soccorros a naufragos, 1:181; total 120:386.

Grassa em S. João-de-loire a epidemia da coqueluche, que tem feito estragos nas creanças.

Foi nomeado medico do partido municipal de Oliveira-do-bairro o sr. dr. Antonio da Costa Ferreira, d'Agueda.

Foi submettido á approvação superior o processo de construcção da escola de S. Lourenço-do-bairro, Anadia.

Com a pensão annual de 619$000 réis, foi aposentado o rev.mo abbade de Silvade, Feira.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 224; marco 275; dollar, 1$250; corôa, 258; sterlino, 42 3/4.

Taxas aduaneiras.—Durante o mez corrente deve tomar-se nas alfandegas para minimo valor da conversão, em moeda portugueza, de papel, attribuivel á moeda dos outros paizes indicados na tabella que se segue, o cambio na mesma designado para o computo dos direitos «ad valorem»: s/Londres 42 7/8; s/Madrid 805; s/Paris 668; s/Hamburgo 274; s/Amsterdam 464; s/S. Petersburgo 24 13/16; s/New-york 49 1/8.

Instrucção.—Do lyceu d'esta cidade foi, como já dissémos, transferido para o reputado collegio «Mondego», de Coimbra, o alumno da 4.ª classe, sr. Candido Cravo.

Tambem pela direcção geral de instrucção publica foram auctorisadas para aquelle importante estabelecimento de ensino mais as seguintes transferencias: José Cardoso Ayres Pinheiro (do collegio de «S. Pedro», de Coimbra); Mario e Pedro Valladas Ferreira de Mesquita, do lyceu de Lisboa; Albano de Menezes Lopes de Carvalho, Pedro José Vasques, José Corrêa da Cunha, Alvaro Cortez Rebello, Alfredo Balbino Rosa, Vicente de Sá Macedo Magalhães, Camillo Valente e Raul Flavio, do lyceu de Coimbra.

O collegio «Mondego» consolida e eleva cada vez mais os seus creditos de estabelecimento de primeira ordem. E' como a Arca de alliança, onde se recolhem todos os que carecem de ensino util, e sáem sabendo pelo methodo porque alli se ministra a instrucção.

Folgamos por ter mais uma occasião de prestar ao seu digno director a sincera homenagem da nossa admiração pelo alto grau a que conseguiu elevar o primeiro estabelecimento de educação em Coimbra.

Foi provido definitivamente na cadeira de Travanca, Azemeis, o professor, sr. Vicente Coelho.

A' 1.ª classe foi promovido o sr. Alberto de Azevedo, da Gandara, do mesmo concelho, e a sr.ª D. Lucilia Tavares, de Recardães, Agueda.

A' 2.ª a sr.ª D. Laura Brinco, da Trofa.

Para a escola primaria de Sôza, foi nomeado professor interino o sr. Cesar dos Reis, a quem felicitamos.

Ponte da Bestida.—Depois de se terem dado como concluidos os trabalhos de sondagem na ria da Torreira, para edificação da ponte da Bestida, eis que tornam a a fazer-se. Poeira, sem duvida. Mas já não cega ninguem. Era d'uma vez uma ponte...

Rebocador.—Para o porto de Anna de Charos, na ilha de S. Thomé, vae construir-se um rebocador que tem de substituir o «Principe», julgado incapaz.

Vamos a ver qual se arranja primeiro: se o concerto do «Mariano» para Aveiro, se a construcção do novo para S. Thomé...

Demarcação.—O director e subalternos de secção hydraulica teem andado na demarcação dos terrenos que na ria são propriedade do estado e de particulares.

Tiro nacional. — Realisou-se no domingo passado, na carreira da Gafanha, a 4.ª sessão de tiro civil. Para se julgar da animação e concorrencia que teve, basta dizer que abriu ás 8 horas da manhã e só ás 6 da tarde terminou o fogo, tendo havido sómente uma hora de descanço.

O sr. Joaquim Rés, que havia sido o mais classificado nas duas sessões anteriores, e a quem pertencia a medalha offerecida pelo «Club Mario Duarte» se ganhasse a sessão de domingo, teve o desgosto de ver pela sua frente os nossos amigos, srs. Luiz Antonio da Fonseca e João de Moraes Machado a disputar-lhe essa classificação. Estes srs. depois d'uma lucta ponto a ponto, que despertou por vezes grande enthusiasmo, empataram por fim, com 18 pratos cada um, em 4 balas atiradas, devendo na proxima sessão realisar-se o desempate.

Ao sr. Rés tinham os seus amigos preparado uma manifestação n'esta cidade, caso ganhasse a medalha, sendo-lhe offerecido um jantar pelo presidente da direcção d'aquelle club, sr. José Prat, e para o qual estavam já convidados grande numero de atiradores. O sr. Rés, que é um dos nossos caçadores mais experimentados, tem-se revelado um famoso atirador ao alvo e estamos certos de que nas proximas sessões procurará a desforra, estando guardada para então a manifestação projectada. No final da sessão realisou-se uma *poule* a 300 metros entre os atiradores presentes, a qual foi ganha pelo sr. Ramos, d'Ilhavo, que a distribuiu pelo pessoal menor da carreira.

Foi esta a sessão mais concorrida e animada que se tem realisado; e é isto uma prova de que se vae desenvolvendo aqui o gosto pelo tiro civil, iniciado pelo «Club Mario Duarte». Esta aggremiação promove para agosto proximo um concurso local, para que vae solicitar premios a ss. magestades, ministro da guerra e a outras entidades officiaes, havendo n'esse dia grandes festas n'esta cidade.

Ao digno director da carreira lembramos a conveniencia de fazer a acquisição d'uma tenda de campanha para abrigo dos atiradores, pois se torna quasi impossivel a permanencia ali nas horas do calor, e bem assim a de carabinas para uso dos menores que alli vão em grande numero e para quem se torna por emquanto pesadissimo o uso da arma de infanteria.

Originaes. — A agglomeração de originaes de interesse publico a que temos de dar publicidade, força-nos a retirar outros, que irão nos proximos n.os. Entre elles, algumas correspondencias e o communicado do sr. A. Pinto, ácerca das coisas da Escola normal d'Aveiro. Que todos nos relevem a demora, pois nos é impossivel augmentar o formato do jornal ou deminuir mais os corpos dos typos de que usamos.

Espectaculos.—Retirou hontem para Famalicão, onde conta trabalhar já na proxima sexta-feira, a «Companhia lisbonense», da direcção do actor Oliveira, e que aqui estava desde março.

Com a *Romã encantada* se despediu a troupe, da nossa terra, tendo obtido uma bella enchente no domingo.

A empreza, grata ao favor dos nossos conterraneos, pede-nos para em seu nome o agradecer e patenteiar o seu reconhecimento.

Annuncia-se para breve uma nova-especie de espectaculos, no barracão de que agora sahiu a «Lisbonense»: é a exhibição de fantoches, a preços baixos e com variados trabalhos.

Velocipedia.—Obteve um dos premios nas corridas de bicycletas a que concorreu no Porto como delegado da secção velocipedica do «Club dos Gallitos», o nosso patricio, sr. Antonio da Cruz. Aquella associação illuminou por isso a sua fachada na noite de domingo ultimo.

Banda da Vista-alegre.—Agradou, sendo muito applaudida no certamen realisado ha dias no «Palacio-de-crystal» do Porto, a excellente banda da Real fabrica de porcelana da Vista-alegre. Folgamos e felicitamol-a.

Associações locaes.—No domingo proximo, pelas 3 horas da tarde, deve realisar o «Club dos galitos» um passeio velocipedico ao Tunel d'Angeja, havendo *pic nic*, depois do qual se regressa em marcha *aux-flambeaux*.

O "Campeão" litterario & scientifico

O MEDICO DO FUTURO

No estado actual do exercicio da sua profissão o medico pouco póde influir na evolução e no desfecho do maior numero de infermidades.

A razão d'isto é que o medico não vê geralmente senão as doenças que acabam. Uma doença installada, francamente declarada, está já na sua terceira phase. A primeira corresponde ao ataque do organismo pelo morbo; a segunda corresponde á reacção medicamentosa d'esse organismo. Ora, é durante esses dois periodos que o organismo precisa de ser ajudado na lucta por meio de prescripções hygienicas ou terapeuticas elementares mas o medico nunca é chamado n'esse momento, porque essas primeiras phases morbidas deixam ao atacado a apparencia de saude.

Quando começa a terceira phase, o medico é então chamado; mas então o organismo está já vencido e a doença victoriosa. Os dois primeiros actos morbidos terminaram; começa o terceiro, que é o do morbo que acaba, pela sua extincção natural em razão da sua evolução cyclica, ou pela do paciente.

A intervenção do medico n'esse periodo é na grande maioria dos casos inutil e impotente. Que póde na realidade o medico contra uma doença organica, uma nephrite brightica, uma cirrhose do figado, uma lesão do coração, contra a diabetes, a não ser attenuar-lhe até certo ponto as repercussões, demorar-lhe a evolução eventual?

Pelo contrario, quão benefica teria sido a sua acção se tivesse sido chamado a tempo de modificar as desordens de nutrição de que essas doenças são a tardia consequencia!

Assim se exprime com muito maior desenvolvimento o dr S. Héricourt, n'um artigo que vamos resumindo.

Os habitos sociaes deveriam, segundo elle, soffrer transformação completa:

Se nas familias, escreve elle, em vez de se clamar um medico, muitas vezes desconhecido, quando se declara uma doença séria, frequentemente incuravel ou pelo menos modificavel pela therapeutica corrente, se tivesse um medico habitual, pago annualmente, verdadeiro amigo da casa, que vigiaria contantemente o estado de saude dos seus habitantes, familia e criados, realisar-se-hia o supremo beneficio, não de obter curas problematicas, mas de evitar as doenças.

Esse medico ora denunciaria uma disposição defeituosa da organisação interior, evitando assim aos habitantes da casa uma epidemia da febre typhoide, ora descobriria n'uma das crianças alguma diphteria attenuada, o que permittiria perserverar d'ella os outros; ora encontraria qualquer perturbação chronica da nutrição do chefe da familia ameaçado de diabetes, de nephrite ou de cirrhose, cuja emminencia poderia afastar pela prescripção de um regimen apropriado...

Esta organisação que o dr. Héricourt considera muito mais perfeita do que a actual, existe já n'um paiz e esse paiz é a China.

Cada familia tem o seu medico a quem paga tanto por dia e por pessoa da casa; esse

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(105) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XL

Então apenas tinha para o apoiar alguns milhares de guerreiros; agora levantar-se-hiam milhões ouvindo-o proclamar-se rei.

Esta brilhante perspectiva inflammava a imaginação de Ben-Hur, e enthusiasmava-se ao pensar que debaixo da melancholia, da doçura e da abnegação do Nazareno se occultava a prudencia d'um diplomata e o talento d'um soldado. Succedia muitas vezes que homens graves, tisnados, de barbas, se apresentavam de cabeça descoberta á porta da barraca de Ben-Hur. Sahia então e afastava-se para conversar com elles, e quando sua mãe o interrogava a esse respeito, respondia:

—São amigos que conheci na Galilêa.

Essa gente trazia-o ao corrente de tudo que se relacionava com o Nazareno e dos projectos dos seus inimigos, tanto judeus como romanos.

Não ignorava que a sua vida estava em perigo, mas não queria acreditar que ousassem prendel-o, no momento em que a sua grande fama e a sua popularidade pareciam levantar uma muralha em redor d'elle. A multidão que occupava a cidade e os seus arrabaldes devia ser egualmente para Jesus uma garantia de socêgo, demais a confiança de Ben-Hur baseava-se sobretudo no poder milagroso de Christo.

Como julgava tudo isto atravez d'um ponto de vista puramente humano, não punha em duvida que Aquelle que possuia sobre a vida e a morte uma auctoridade que empregara constantemente em beneficio dos outros, não se servisse d'ella á hora do perigo para a sua propria libertação,

Isto passava-se entre vinte e um de março, segundo o calendario moderno, e vinte e cinco. Na tarde d'este ultimo dia, Ben-Hur, incapaz de soffrear por mais tempo a impaciencia, dirigiu-se para a cidade depois de prometter a sua mãe que voltaria á noite.

O seu explendido corcel levava-o pelas ruas desertas. Não estava ninguem em casa, não havia fogueiras em frente das barracas, era a primeira tarde da Paschoa e a hora em que milhares de peregrinos enchiam a cidade, em que as lages do Templo retumbavam com os mugidos dos cordeiros degollados e onde os sacrificadores, dispostos, recolhiam o sangue que corria a flux, para os altares. O cavalleiro entrou em Jerusalem pela grande porta do norte; os seus olhos contemplavam a cidade santa tal como ella era na vespera da sua queda, o esplendor da sua gloria e illuminada em honra do Eterno,

XLII

Ben-Hur apeou-se em frente do caravansará d'onde os tres magos partiram, mais de trinta annos antes, para se dirigir a Bethleem. Entregou o cavallo ao creado arabe e, poucos instantes depois entrava na grande sala do palacio de seu pae. Perguntou primeiro por Malluch; responderam-lhe que sahira; manifestou então o desejo de vêr o negociante e Balthasar, para os cumprimentar; tinham ambos ido ao Templo para assistir á celebração da Paschoa.

Emquanto um servo respondia a estas interrogações, o reposteiro que fechava a porta da sala foi corrido e appareceu a egypcia. Encaminhou-se, envôlta como uma nuvem de tecidos levissimos, como gostavam de trazer, até o sitio da vasta sala onde a claridade, projectada pelo grande candelabro de sete lampadas, era intensa: a sua belleza não era d'aquellas que receiam mostrar-se a uma luz demasiado brilhante.

Ben-Hur, com a excitação causada pelos acontecimentos dos dias precentes, mal lhe concedera um pensamento, mas bastara apparecer para reconquistar o seu ascendente sobre elle. Deu apressadamente alguns passos ao seu encontro, depois estacou, surprehendido com a mudança que se operara na joven.

Não receberia um estranho com frieza mais accentuada,

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

«tanto» varia naturalmente segundo os recursos e a posição social do chefe de familia. Esses honorarios quotidianos são suspensos logo que ha na casa uma pessoa doente, e o medico tem então de o tratar gratis.

O dr. Héricourt acha que este costume é sensato e logico e tão honroso para o medico como proveitoso para o cliente.

O papel do medico na familia consiste, antes de tudo, em evitar que a doença penetre no lar domestico. Se não o consegue é justo que repare a sua falta, prestando gratuitamente os seus cuidados ao doente. Os seus interesses não se acham por esta forma em conflicto com a sua consciencia, pois tem toda a vantagem em que a doença seja o mais curta possivel.

O medico deve viver da saude, do bem estar physico e não da enfermidade e do soffrimento dos outros

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo agradecimento pela acquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona-nos transtornos na escripturação, e duplica-nos a despeza com nova applicação de sellos, despeza que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 7.

Ha mais d'um mez que, nas cartas que envio para ahi, vae sempre a nota d'um desastre. Ha dias um afilhado do sr Narciso Francisco Figueira, d'Agueda-de cima, andando a correr, tropeçou n'uma celha d'agua que fervia, e cahiu dentro queimando-se. D'ahi resultou uma congestão, que poucos horas depois lhe tirou a vida. Ao dorido os nossos pesames.

● Josepha Rosa, de 60 annos, estando a rilhar uma codea de brôa enguliu um pedaço maior, pelo que esteve algum tempo sem poder respirar.

● Estando ha dias Maria de Figueiredo a lavar roupa n'um riacho, e tendo uma sua filhinha ao pé, descuidou-se a recolher a roupa, sendo a pequena assaltada por uma enorme cobra que se preparava para mordel-a. Felizmente foi vista e a muito custo conseguiu a pobre mãe pegar na filha e subir para um terreno mais alto, onde, com auxilio d'uma pastora lançou enormes pedras sobre a cobra esborrachando-a.

● Bem dada bola, a que, com respeito a *milhafres*, o *Campeão* atira no seu ultimo n.º, por tabella, ao nosso heroe. Bem dada e a tempo.

Albergaria-a-velha, 6.

O nosso povo anda em correrias para passar as notas de 2:500 reis do typo antigo. Não querem receber-as alguns, o commercio deixa de fazer-se muitas vezes por não querer trocal-as, e na recebedoria tambem se não trocam e só se recebem em pagamentos. Muitas vezes se tem que comprar um sello sem se precisar d'elle, como já aconteceu commigo, para obter troco alli.

Pede-se providencias a quem compete.

● Diz-se que o nobre presidente da camara pensa em abrir novamente a antiga feira dos 14, no Coito, d'esta villa, em setembro proximo. E' de grande vantagem para a nossa terra e para o commercio dos arredores.

● Foi promovido a major, como o *Campeão* já noticiou, o nosso amigo, sr. capitão Francisco Pereira de Lemos. Consta-nos que vae para o 9 em Lamego. Parabens.

● Esteve n'esta villa, de visita a seu sobrinho, sr. Armando de Miranda Cabral, a sr.ª condessa de Penhalonga.

● Já chegou do Porto, para onde tinha ido procurar melhoras, que felizmente obteve, a sr.ª D. Adelia de Miranda.

● Consta-nos que os briosos rapazes cá da terra andam em preparativos para festejarem o S. João e S Pedro, como fizeram no anno passado. N'este dia teremos a ressurreição da antiga musica por iniciativa d'alguns cavalheiros d'aqui.

● Realisou-se na 5.ª feira a primeira communhão das creanças Assistiu a nossa phylarmonica.

● Realisou-se tambem em Vallemaior a festividade do Senhor. Assistiu a mesma phylarmonica.

● Tambem se realisou hontem a festividade da Senhora do Rosario do Funtão. Assistiram as musicas de Canellas e Angeja.

● A vinha vae lindissima.

Cacia, 7.

Como dissémos na ultima correspondencia, realisou-se no passado domingo, na egreja parochial d'esta freguezia, a festividade ao Sagrado Coração de Maria, festividade que foi feita com pompa, tendo logar no mesmo dia a communhão de creanças, festa não menos sympathica e que este anno se realisou com um brilho que não é de uso n'esta freguezia, para o que muito concorreu a boa vontade do digno prior encommendado, sr. padre Antenio Joaquim Soares de Rezende, a quem felicitamos por ter proporcionado a esta freguezia uma festa como foi aquella. A do Sagrado Coração de Maria, constou de missa solemne a grande instrumental executada pela orchestra da musica da Murtoza, sob a habil regencia do sr. Alipio Portugal, tendo uma execução primorosa. A egreja, que estava armada até á porta travessa, apresentava um conjuncto de corôas, que a tornavam belamente decorada, e d'um effeito deslumbrante, mostrando-nos o sr. José Maria de Carvalho Branco, d'essa cidade, mais uma vez ser um artista de merito e gosto como poucos. Não vem aqui nenhum armador que tanto satistaça o publico como elle, pelo que mais uma vez o felicitamos.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o rev. padre José Maio, capellão d'esta freguezia, que durante 25 minutos prendeu a attenção do numeroso auditorio, prégando bem, pelo que tam bem o felicitamos.

São egualmente dignos de elogio o juiz e mordomos pela brilhante festa que nos apresentaram.

● Retira por estes dias, para a sua casa em Alhandra, o nosso dedicado amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes.

● De visita a este nosso amigo, esteve aqui no domingo passado o sr. Henrique Sant'Anna, habil e intelligente professor da Escola districtal d'essa cidade.

Coimbra, 7.

Hontem, segunda-feira, reuniu n'esta cidade o curso do 5.º anno theologico-juridico de 1878-1879. Foi simples, mas teve numeros altamente sympathicos, o programma com que solemnisou o 25.º anniversario da sua formatura.

Reuniu ás 8 e meia horas da manhã no hotel «Avenida», d'onde partiu ás 9 para a Universidade a ouvir, na real capella, uma missa por alma dos condiscipulos fallecidos, finda a qual foi tirada a photographia do curso, no pateo. Seguiu-se o almoço no mesmo hotel e depois a visita de cumprimento aos lentes que foram professores do curso, os srs. drs. Avelino Calisto, Paiva Pitta e Fernandes Vaz, ainda em exercicio, e Paes da Siva, Bernardo d'Albuquerque e Chaves e Castro, já jubilados. Finda essa visita o curso partiu em passeio a diversas curiosidades e arrabaldes da cidade, voltando ás 7 horas da tarde ao hotel «Avenida» para o jantar. O *menu* foi o seguinte:

Potages—Saint Germain, Consommé á la Victoire; *Hors d'oeuvre*, Petits friands; *Relevé*, Poisson sorce crevettes; *Entrées*, Filets de bœuf á la Godard, Medaillons de veau á la financiere, Croustades de foi-gras á la gelée; *Legumes*, Asperges au souce blanc; *Roti*, Dindon au cresson; *Entrements*, Puding á la parisiense, Bombe glacés á l'anânás, Patisserié assorte; *Vins*, Coral granado, Ambar, Topasie, Porto, Madeira, Champagne, Liqueurs.

O jantar, durante o qual a banda do 23 tocou no coreto junto ao Caes, foi annunciado por uma grande girandola de foguetes.

O curso fez distribuir esmolas por um certo numero de familias que, luctando com a necessidade, não sahem a esmolar, reunindo tambem um obulo destinado a uma das instituições de caridade de Coimbra, e resolvendo dar 16:000 reis mensaes a um estudante pobre.

Coroou a sua festa com dois actos de philantropia, verdadeiramente revelladores do mais sympathico sentimento altruista.

● O nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, foi alvo de grandes demonstrações por parte dos seus collegas, da academia, e dos mais importantes homens de Coimbra.

Entre as peças de musica que a phylarmonica executou durante o jantar, figura o hymno, composto ha 25 annos, para a recita de despedida pelo dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior. A lettra escripta pelo illustre causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, era esta:

Emigrando do lar da familia.
De olhos fitos na estrella da gloria
Assentámos as tendas do estudo
Entre cantos d'amor e victoria.

Encontramo-nos todos no campo,
Onde a lucta ennobrece e consola;
E cinco annos voaram ligeiros
Nos alegres convivios da escola.

Vae findar a festiva campanha,
E com ella a febril mocidade;
Mas levamos no adeus da partida
A mais viva e profunda saudade.

Côro
Companheiros nas luctas da sciencia
Enlacemos os braços e as mãos.
E saibamos, nos dias d'ausencia,
Recordar este abraço de irmãos.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Celebrou-se em Tokio uma cerimonia religiosa e militar, em memoria dos officiaes mortos no desastre de *Hatsusé* e do *Yoshino*. 4 pequenos esquifes encerravam o que restava dos seus despojos mortaes. Eram transportados em carretas de canhões e escoltados por 2 batalhões de marinheiros. Em almofadas dispostas á cabeceira estavam pregadas as condecorações concedidas aos officiaes, depois da sua morte. Notavam-se n'este cortejo 12 padres do culto shintoista com sobrepelizes brancas. Eram os celebrantes. As viuvas e os parentes dos mortos, inteiramente vestidos de branco, occupavam carruagens que seguiam as carretas d'artilheria, que conduziam os esquifes. Seguiam-se todo o pessoal do estado maior da marinha, delegados do exercito e dos ministerios, das escolas, dos syndicatos operarios e d'outras corporações. Os addidos navaes estrangeiros juntaram-se ao cortejo. As ruas estavam cheias de gente.

O *Times* e o *Globe* publicam artigos de fundo notabilissimos, respeitoso o primeiro e ironico o segundo, aconselhando o Czar a que peça a paz aos japonezes antes de que se complique sem remedio a crise interior e exterior do imperio moscovita.

A França e o Vaticano.—A Hespanha em moda na Italia:

Alguns periodicos começaram a trocar o nome do secretario de Pio X, chamando-lhe Verry de Mal. Fallando d'elle, affirma-se que disse o cardeal Gotti:

«Não posso querer-lhe bem. Eu, na minha edade avançada, durmo ainda sobre um enxergão de frade. Esse rapaz apenas se installou no Vaticano, escolheu para si o melhor compartimento. E' hespanhol em demasia, o moço.»

Oreglia, o antigo camerlengo, que teve por um instante a esperança de cingir a thiara, manifestou-se pela seguinte maneira:

«A culpa de tudo quanto succede teem-na os conciavistas, que me negaram os seus votos. Se m'os tivessem concedido, não estaria Merry del Val no posto que occupa. Nunca o teria chamado para meu lado. Conheço-o muito bem.»

Rampolla, depois do protesto viram-no rir... E é esta a primeira vez que ri desde que Leão XIII falleceu.

Outra circumstancia, que prova de maneira eloquente como os hespanhoes estão de moda em Italia, especialmente em Roma. Appareceu alli um semanario festivo *Il Travalo delle Idee*, escripto completamente em lingua castelhana, embora macarronica. Até os vendedores, previamente amestrados, andam pela cidade eterna, gritando, ao apregoar o caustico periodico: «*Los protestadores vaticanos!*»

Diversas.—Por um decreto especial, o Sultão prohibiu rigorosamente ás mulheres da Armenia o uso de blusas vermelhas. Abdul Hamid julga que esta peça de vestuario com tal côr, symbolisa os massacres dos armenios na provincia de Sassun e que é de natureza a provocar uma insurreição contra o regimen ottomano. Cada qual com a sua mania.

Ricardo Wagner tomou uma parte activa na revolução de 1848. Em Dresde, foi elle quem tocou a rebate, sendo visto sobre uma barricada ao lado de Bakunine que então se encontrava na capital do reino de Saxe. Um curioso autographo, prova documental do passado revolucionario do auctor do «Lohengrin» será brevemente posto á venda em Berlim. E' uma memoria que Wagner dirigiu á «Assembléa nacional de Francfort» em 1848, e na qual elle desenvolve os seus projectos revolucionarios para a reorganisação interna da Allemanha. Pede, entre outras coisas, uma nova delimitação dos estados que deveriam compor a futura republica federal allemã. Segundo affirma ahi, tornava-se preciso fixar o minimo e o maximo da extensão de cada estado da republica. Nenhum d'elles deveria ter uma população inferior a tres milhões de habitantes, nem superior a seis. Como é facil de deprehender, semilhante memoria testemunha os elevados pensamentos de Wagner, como philosopho e como sociologo.

Na Suecia e Noroega foi approvada agora uma lei que prohibe ás raparigas o casamento, emquanto não apresentarem certidão provando que sabem coser, cosinhar, fazer pão e prover a outras necessidades domesticas. Na Inglaterra constituiu-se tambem ha pouco uma associação de damas da classe aristocratica, na qual as associadas são obrigadas a cosinhar para as consocias, podendo cada uma, por seu turno, convidar para pequenos banquetes as pessôas do sexo masculino das suas relações, a fim de que estas possam, por experiencia, avaliar dos seus progressos culinarios.

Por cá, e sobre tudo na classe elevada e media, a educação das raparigas obedece a uma orientação diversa. Em geral, os paes limitam-se a mandar-lhes ensinar coisas de que pouco ou nenhum proveito pódem tirar na vida pratica, e considera-se que uma menina está apta para constituir familia, quando sabe um pouco de instrucção primaria, musica, dança e alguns bordados.

Mister Mark Twain, celebre escriptor americano, possue uma reputação de homem espirituoso, posto que muito sonso. Os seus concidãos riem com os seus ditos e as suas brincadeiras muito divertidos. Ultimamente, Mark Twain, a pedido de alguns amigos, foi ouvir em Hartford o sermão de um pastor conceituadissimo. Grande satisfação para o pregador, que quiz conhecer a opinião do escriptor, a quem, abordando, á sahida, perguntou:

—Agradou-vos o meu sermão?

—Certamente, tanto mais que é um dos meus velhos conhecimentos.

—Como assim?

—Com certeza, pois tenho em casa um livro que o contem na integra, não lhe faltando uma só palavra!

—E' impossivel, o meu sermão é muito meu, é inedito.

—Será, no emtanto asseguro-vos que se encontra no tal livro, palavrinha por palavrinha.

—Fazeis-me um grande obsequio?

—Pois não.

—Emprestaes-me esse livro onde vem o meu sermão? Tenho immensa curiosidade em o ler!

—Da melhor vontade. Recebel-o-heis amanhã.

No dia seguinte, o pastor recebia um livro que abriu com immensa sofreguidão: era... um diccionario!

Os jornaes hollandezes do Cabo trazem uma noticia que echôa macabramente e que merece ser assignalada. Ninguem esqueceu ainda a execução do heroico commandante Scheepers, que, gravemente enfermo, foi feito prisioneiro dos inglezes, depois tratado e curado e, em seguida, fuzilado como rebelde em Graaft-reinet. E', inquestionavelmente, uma das mais deshonrosas recordações da guerra anglo-boer. Ora, Scheepers, antes de morrer, fez testamento pedindo que, terminada a lucta, o seu corpo fosse exhumado e enterrado na terra em que nascera. A familia Scheepers dirigiu-se recentemente a Graaft-reinet afim de requerer a exhumação. Pois não só por ordem de lord Milner, lhe foi recusada licença para tal effeito, mas ainda lhe recusaram dizer o logar onde repoisavam os restos mortaes d'esse heroe-martyr. Lord Milner tem medo, evidentemente, de ver reapparecer a sombra de Sheepers, e de que á memoria do valente soldado seja erguido um monumento que recorde á população hollandeza do Cabo os crimes praticados contra os seus «patriotas». Porisso mesmo affronta todos os sentimentos de humanidade para com os vivos que, no emtanto, são tanto ou mais para temer que os mortos.

Archivo do "Campeão,,

O illustre parlamentar e antigo ministro, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento publicou em volume de perto de 80 paginas o brilhante discurso pronunciado na camara alta na sessão de 19 de abril ultimo.

Lêmol-o com o interesse que desperta um documento do seu altissimo valor.

O governo, e mormente o ministro da guerra, que tudo tem sacrificado ás suas ambições e ao seu mau tino administrativo, sahiram da sala, no momento em que o sr. general Moraes Sarmento pernunciou o seu discurso, escorrendo sangue. Abençoadas palavras. Não tiveram, porém, o dom de travar a roda dos desatinos. Apesar d'ellas, que ferem como punhaes, o Napoleão pequeno, que preside aos destinos da guerra, continua sem escarmenta, praticando toda a casta de abusos e toda a casta de arbitrariedades. Não ha, positivamente, não ha vergonha n'esta pobre terra portugueza. Para um governo de brios, de escrupulos, o ensinamento devia aproveitar.

Ninguem disse ainda mais e melhor. Bom seria que o paiz inteiro lêsse o volume em que o sr. Moraes Sarmento fez publicar o seu discurso,

Agradecemos a offerta do exemplar com que fomos obsequiados.

● Recebemos mais um n.º, o 3.º, da magnifica *Revista de administração militar*, e com ella o 18.º do *Portugal militar*, brilhante publicação illustrada, que tem a collaboração de algumas das mais auctorisadas pennas do nosso exercito.

Um e outro n.os inserem optimas gravuras.

● *Illustração Portugueza.*—E' deveras extraordinario o n.º 31 d'esta publicação, que accusa verdadeiros progressos, e segue os acontecimentos da semana n'uma verdadeira reportagem graphica, interessante e minuciosa. Além da cerimonia do alistamento de s. a. r. o sr. infante D. Manuel, traz diversas gravuras d'um alto valor, o que acredita a magnifica revista, unica do seu genero em Portugal. O seu summario completo é o seguinte: s. a. r. o sr. D. Filippe com o seu uniforme de alferes de lanceiros; chronica de Rocha Martins; a exposição universal de S. Luiz: o templo da fraternidade, pavilhão dos estados indianos, pavilhão da California, pavilhão restaursnt, pavilhão da Allemanha; o cruzador «Kersage», navio almirante da esquadra americana; a regata naval: o signal de partida, barcos de vela bordejando, a volta depois da corrida, uma chalupa de recreio, o grupo vencedor, o pavilhão do jury, na corrida, um aspecto da regata, saudação aos vencedores; a procissão de «Corpus Christi»: a imagem de S Jorge; a festa a Nossa Senhora da Rocha em Carnaxide: os bailados no adro; s. a. r. o principe sr. D. Luiz Filippe no exercicio de cavallaria no hyppodromo; as salas da escola naval: a aula de machinas, a sala dos lentes, gabinete do commandante, aula d'artilheria, sala do conselho; a regata naval; Abel Botelho; gabinete de trabalho de Abel Botelho; Maria Vinent; o salão da legação americana no palacio Foz; a inauguração da exposissão de S. Luiz: o commissario geral pronunciando o discurso da abertura; a cerimonia da escola naval por occasião do assentamento de praça de s. a. r. o sr. infante D. Manuel; o corpo docente da escola naval; um grupo de alumnos da escola naval; folhetim os Novos peregrinos traducção de Alberto Telles; a fragata «Paciencia» da sala do risco do Arsenal de marinha; chronica elegante, etc.

O "Campeão,, nos campos

COCHYLIS

Diz-nos um nosso amigo e importante viticultor que tinha algumas plantas atacadas por este insecto.

Até agora nunca vimos felizmente a cochylis n'esta região, é possivel e mesmo provavel que venha, assim como teem vindo todas as outras pragas que atacam a vinha.

E' um pouco difficil a destruição da cochylis, mas com a perserverança tudo se consegue.

Este insecto tem duas epocas em que faz os seus estragos, a primeira na floração do cacho destruindo as flores, e pela segunda vez quando a uva já está perfeita e vae amadurecer.

Diversos meios se teem experimentado para destruir a cochylis, mais ou menos efficazes, parecendo que os que teem dado melhor resultado são aquelles que se teem empregado para a destruição da pyrale.

A cochylis hyberna, no estado de crysalida, nas fendas das cepas, introduzindo-se debaixo da casca ou abrigando-se nos tutores que teem fendas, ou em qualquer sitio onde se possa esconder.

A escalda, como se faz para a pyrale, com agua á temperatura o mais perto possivel de 100°, dá resultado.

E' preciso fazer a escalda debaixo para cima, quando não o resultado será mais que problematico porque a agua que primeiro cahisse na cepa iria arrefecer a que se lhe fosse deitando depois.

O levantamento da casca da cepa pela luva Sabaté e ainda por outros aparelhos mais expeditos e mais perfeitos, faz destruir muitos insectos, havendo sempre o cuidado de juntar a casca e queimal-a.

O antigo processo que o professor Balbiani inventou para a destruição do ovo de inverno do phylloxera, parece que dá resultado ou pelo menos algum resultado n'este caso.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		
Tramways..	3,55		Man.
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

1.ª Secção

Estrada Real n.º 40, de Ovar a Entre-os-Rios
Lanço de Real á Mó

Empreitada de execução de terraplenagens e obras d'arte entre perfis 19 e 28

FAZ-SE publico que no dia 16 do corrente mez de junho, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª secção em Sobrado de Paiva e perante a respectiva commissão, presidida pelo chefe da secção, se receberão propostas em cartas fechadas, para a arrematação da empreitada da execução das terraplenagens completas entre os perfis n.os 19 e 28, construcção de um aqueducto de 0,6⋈0,8 no perfil n.º 26 do muro de supporte nos perfis n.os 24' a 27', sendo a base da licitação:

Reis=492$900

O processo da arrematação, contendo medições desenhos, encargos e condições, estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do districto d'Aveiro e na secretaria da 1.ª secção em Sobrado de Paiva, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, na importancia de 12$325 reis, são passadas na secretaria da 1.ª secção, até á vespera do dia da arrematação.

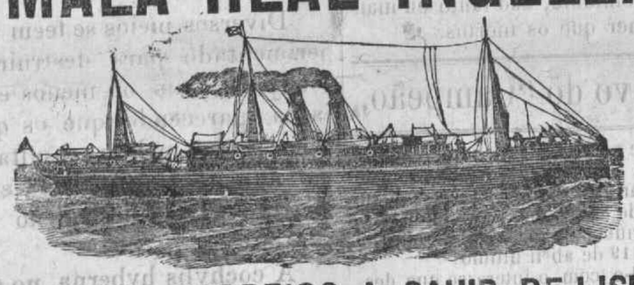
A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 6 de Junho de 1804.

O Conductor Chefe da secção,

Augusto da Maia Romão.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **20** de **JUNHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **4** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

SF

souberdesd'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

Fabrica de conservas

EM

AVEIRO

Tendo a commisão, para esse fim nomeada, emittido parecer favoravel á installação de uma fabrica de conservas em Aveiro, por a julgar não só conveniente aos interesses da localidade, como vantajosa para os capitaes n'ella empregados, deliberou-se na reunião preparatoria d'hoje abrir a subscripção publica do capital de trinta contos de reis, indispensavel para dentro de alguns mezes apenas pôr a fabrica em laboração, sendo desde logo subscripta pelos cavalheiros presentes metade de esta quantia.

Quem quizer, pois, concorrer para introduzir em Aveiro esta nova industria, de que tanto ha a esperar, encontrando ao mesmo tempo uma collocação vantajosa para os dinheiros que tiver disponiveis, queira indicar o nome e a quantia com que deseja subscrever, não inferior a cincoenta mil reis, em qualquer dos estabelecimentos do sr. Jeronymo Baptista Coelho, no seu escriptorio da rua do Caes; do sr. Domingos José dos Santos Leite, na rua José Estevam; e dos srs. José Antunes d'Azevedo, Successores, na Praça do Commercio; onde lhes serão dados quaesquer esclarecimentos que pretendam ácerca d'esta empreza.

Aveiro, 29 de maio de 1904.

A commissão promotora, Domingos José dos Santos Leite, Jacintho Agapito Rebocho, Jeronymo Baptista Coelho, João Marques da Cunha, Gustavo Ferreira Pinto Basto.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economiços

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Acção de separação

EM virtude do preceituado no art.º 468 do Codigo do processo civil, se annuncia, para os devidos effeitos, que foi auctorisada a separação de pessoas e bens, entre a autora Henriqueta Chocha Ennes do Couto e seu marido José Domingues Largo Imaginario Junior, proprietario, da Lagôa, freguezia de Ilhavo.

Aveiro, 4 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões

PIANOS

O abaixo assignado, afinador e constructor de pianos da Casa-real, de passagem em Aveiro, participa a todas as familias possuidoras de pianos, que se promptifica a prestar os serviços da sua especialidade, para o que tem uma longa pratica, possuindo egualmente um variadissimo estojo e todos os utencilios consernentes á sua arte. Vae examinar primeiro o estado dos pianos não levando coisa alguma por este trabalho.

Reside habitualmente em Lisboa, na rua do Outeirinho do Mirante, 17, 2.º; e durante a sua permanencia em Aveiro, que será curta, pode ser procurado em casa do sr. Joaquim Martinho Girão, á praça do Peixe, n'esta cidade.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro. Rapidez e economia

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

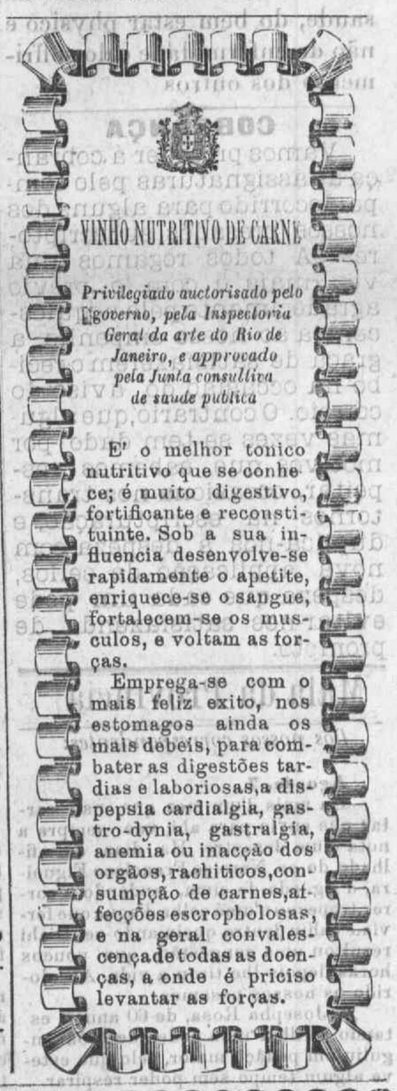
Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Ligoverno, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & INMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.